



METROPOLE

SSA-BA

12 FEV 2026

SÓ SE VENHA macaco

Com linguagem inovadora e olhos voltados para a folia no chão, Macaco Gordo reinventa a cobertura do Carnaval de Salvador, rompe protocolos, bate recordes de audiência, vira a queridinha do público, atrai o interesse de grandes patrocinadores e consolida a presença na maior festa de rua do planeta. Págs. 2 a 4



ESTADO DE ALEGRIA
CARNAVAL DA BAHIA 2026

**É PRA PULAR
UM DO LADO
DO OUTRO,
IGUAL AO
GOVERNO
E VOCÊ.**

Dê um pulo aqui
e confira a programação em
www.ba.gov.br/carnaval

GOVERNO DA
BAHIA
DO LADO DA GENTE



Macaco Gordo rompe protocolos, faz escola, bate recordes e transforma a cobertura do Carnaval de Salvador em experiência íntima, irreverente e coletiva, dentro e fora da tela



Fotos **Macaco Gordo**
Texto **Daniela Gonzalez**
redacao@radiometropole.com.br

O Carnaval de Salvador começou antes do relógio oficial marcar a largada. Pelo menos para quem acompanhou a cidade pelos olhos da Macaco Gordo. Antes do primeiro trio ganhar a avenida, a festa já se espalhava pelas telas, pelos comentários ao vivo e por uma linguagem que se afastou do

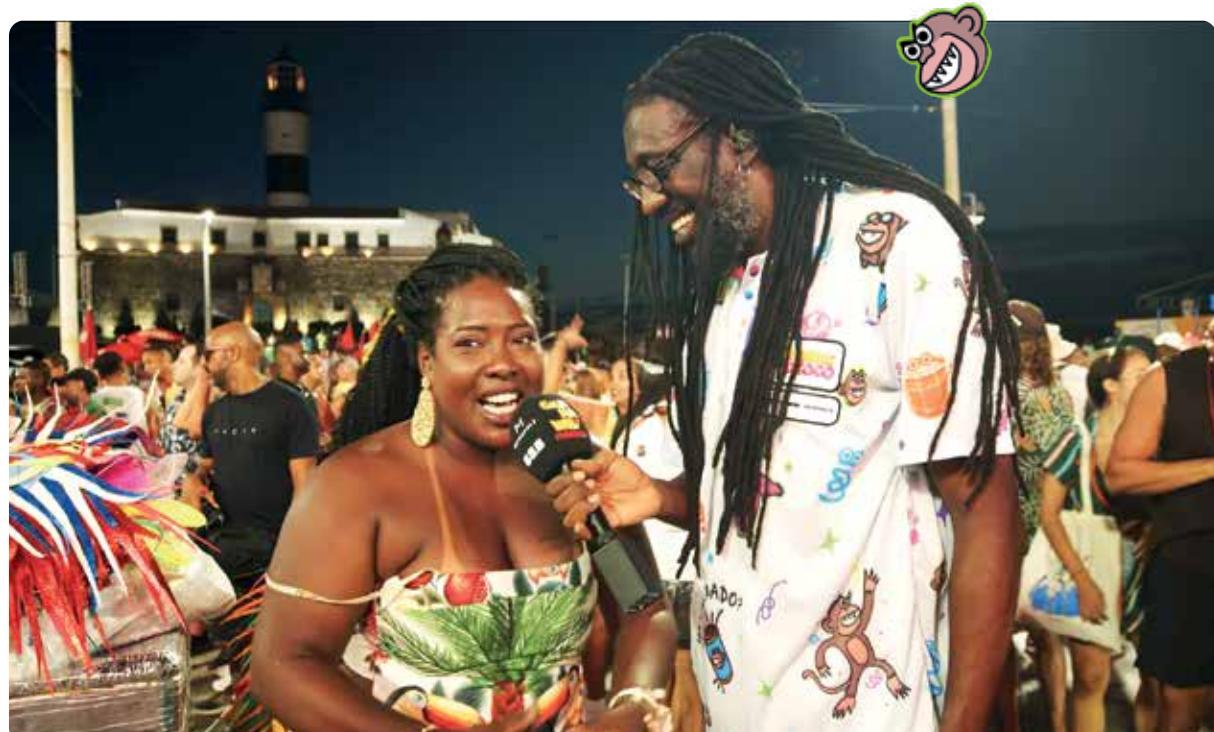
protocolo e aproximou a transmissão do chão da rua, do balanço da praça. Foi assim que a produtora baiana transformou sua cobertura em referência nacional. Ou seja, não pela grandiloquência, mas pela intimidade com o caos organizado da folia.

Em 2026, a Macaco volta para o terceiro ano consecutivo de transmissão ao vivo no YouTube, com um projeto mais consciente do próprio tamanho e do próprio tom. Rebatizado, o Carna-

val da Macaco deixou para trás o nome Salvador Carnaval do Brasil e assumiu, sem rodeios, a identidade que já vinha sendo construída na prática. A mudança não foi cosmética: foi um gesto de reconhecimento de uma linguagem que misturou técnica apurada, improviso e irreverência como método.

A cobertura, agora, passou a operar completamente fora do engessamento tradicional. Fala com quem está em casa como quem conversa no meio da pipoca. Observa o detalhe que escapa à câmera oficial e trata o Carnaval como experiência - não como vitrine. O trio elétrico segue sendo o centro, mas nunca limite. O olhar se espalha pela rua, pelos bastidores, pelos intervalos e pelos ruídos que fazem a festa ser o que ela é.

Ao lado do **Grupo Metropole**, a Macaco Gordo ampliou esse alcance e levou o Carnaval para além da imagem. Neste ano, a transmissão também chegou à Rádio 88.3 FM, conectando públicos distintos à mesma pulsação. O resultado foi um Carnaval impulsionado por múltiplas plataformas, sem perder a espontaneidade que sustenta o projeto desde o início.

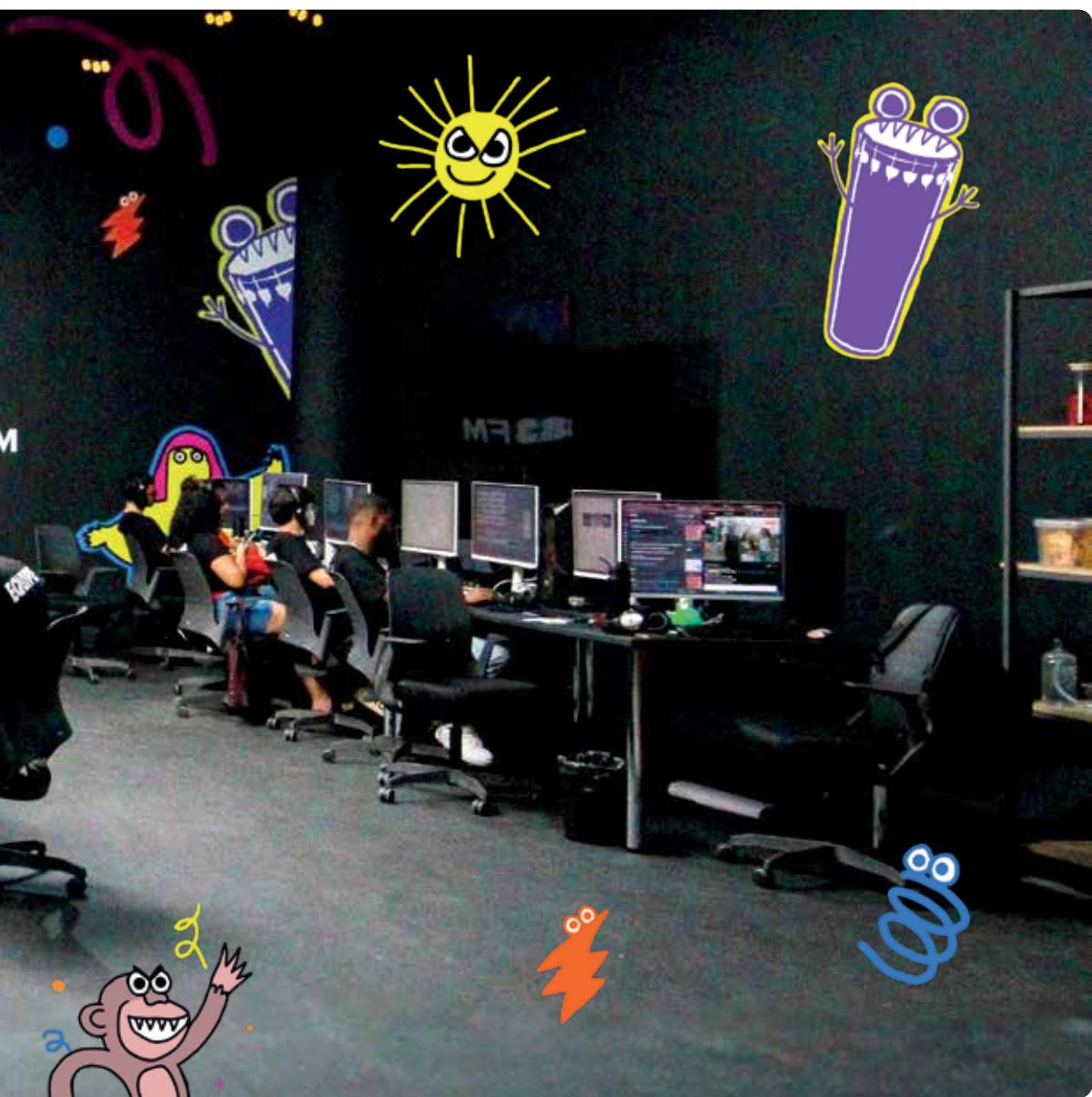


Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Coordenação **Jairo Costa Jr.**

Conselho editorial **Claudia Pereira, Jairo Costa Jr., Juliana Lopes, Nardelle Gomes e Natália Freitas**
Redação **Daniela Gonzalez, Jairo Costa Jr., Juliana Lopes, Laisa Gama, Kamille Martinho, Victor Quirino e Vitor Bahia**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Revisão Redação
Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000





6 Quebras de todos os recordes

Os números ajudam a entender o tamanho do fenômeno, mas não explicam tudo. Em 2025, a transmissão superou 80 milhões de impressões, alcançou 5 milhões de pessoas e acumulou 25 milhões de visualizações. Mais do que métricas, os dados revelaram envolvimento: comentários em tempo real, audiência fiel e um público que reconheceu na Macaco um espaço de pertencimento.

Com mais de 1 milhão de inscritos, o canal se consolidou como ponto de encontro para quem busca uma cobertura sem filtro, com humor, so-

taque e identidade soteropolitana. E os números do pré-Carnaval indicam com clareza que os recordes serão quebrados com folga ao fim da folia.

Para se ter ideia, o balanço da cobertura do Furdunço, no sábado (07), e o Pipoco, na terça (10) mostra um salto de 60% no número de visualizações, no comparativo com o mesmo período de 2025 – de 592 mil views para 950 mil. O total de novos inscritos no canal do YouTube subiu 26,36%, saindo de 19 mil para 24 mil, enquanto o de horas assistidas saltou 36%, de 264 mil para 360 mil.

Salto exponencial

Nada se compara, contudo, ao boom de visualizações do canal. Os primeiros quatro dias de cobertura da Macaco em 2025 somaram 1,4 milhões de views pelo YouTube. Já este ano, até o momento, a soma está em 4 milhões. O que representa um aumento de impressionantes 185%.

“Esse fenômeno se deve a dois fatores. O primeiro é que o Carnaval da Macaco é transmitido de uma perspectiva totalmente diferente das demais coberturas, com foco no povo. A festa mudou, e a gente acompanhou essa mudança, com uma linguagem que nos favorece. O outro ponto é que acompanhar a gente na folia tá virando hábito consolidado. Já somos líder na cobertura pela internet. Aumentou, inclusive, o total de pessoas que nos assiste pelo aparelho de TV”, explica João Pedro Caldas, responsável pela área de mídias digitais da produtora.

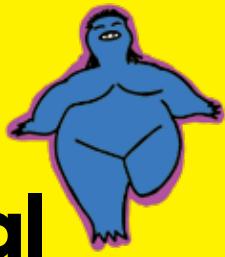
DA RUA E DA TRADIÇÃO

O Carnaval da Macaco também esteve ou estará presente na cobertura dos rituais mais simbólicos do Carnaval de Salvador, reforçando o compromisso do projeto com a cultura popular e com as manifestações que nascem da rua. Entre elas, a Mudança do Garcia e a saída do Ilê Aiyê, no Curuzu. A cobertura incluiu ainda o Banho de Mar à Fantasia, realizado na Ladeira da Preguiça, no Centro Antigo de Salvador. O evento resgata práticas carnavalescas históricas ao reunir moradores, artistas e foliões em cortejos festivos que ocupam as ruas até o encontro coletivo com o mar.

IRREVERÊNCIA COMO MÉTODO

Durante os dias oficiais do Carnaval de Salvador, entre 12 e 17 de fevereiro, a presença é contínua. A Macaco ocupa os circuitos com mais de 20 câmeras espalhadas, acompanha blocos, artistas e multidões e traduz o pulso da cidade em tempo real. Não se trata apenas de mostrar quem passa, mas de contar histórias, reagir ao inesperado e transformar a transmissão em um espaço vivo, onde o Carnaval acontece como ele é: caótico, criativo, popular e profundamente humano.

No Carnaval da Macaco, a irreverência não apareceu como adereço – foi método. Um jeito de rir do improviso, acolher o erro, celebrar o excesso e entender que, em Salvador, o Carnaval não se explica: se atravessa. Mesmo à distância.





Produção reúne time com a cara da Macaco

O time de apresentadores reúne vozes já familiares ao público: Matheus Buente, Goka Maciel, Júlia Lordelo, Cristiele França, Kamille Martinho, Dom Chicla, James Martins, Daniel Ferreira, Carol Prado, Tiago Banha, Beberes, Malfeitona, Magali Moraes e Taysa Laís,

levando o caos criativo para dentro da festa, do jeito que o povo gosta.

Além das câmeras espalhadas pelas ruas e pelos camarotes, existe um verdadeiro QG onde tudo acontece. É dali que a operação ganha forma, com decisões em tempo real, coordenação

fina e muito jogo de cintura. Por trás das telas, mais de 120 profissionais trabalham sem parar para garantir que cada imagem, cada entrada no ar e cada detalhe chegue ao telespectador, sem deixar a festa esfriar um segundo sequer.



Do piloto à consolidação

A compreensão do que viria a ser a transmissão da Macaco começou a se desenhar ainda em 2023, durante um projeto-piloto quase intuitivo. À época, a ideia era simples: não ficar de fora. Mesmo à distância, foi ali que Chico Kertész, diretor da Macaco Gordo, passou a conduzir a cobertura e acabou identificando o eixo central do projeto. “Ali a gente entendeu que a rua podia ser o nosso estúdio”, relembra. A partir dessa percepção, a equipe passou a operar com o foco deslocado do palco para o povo, apostando em uma imersão menos asséptica do que a televisão tradicional, capaz de devolver o Carnaval para quem o constrói.

Em 2024, já com a transmissão assumida como projeto, os desafios se impuseram. A experiência reve-

lou limites, ajustes e descobertas. “Foi um ano difícil. A gente estava aprendendo muita coisa, porque Carnaval é diferente de qualquer outra transmissão”, rememora Chico. Ainda assim, o aprendizado se traduziu em evolução. Linguagem, formato e apresentação foram sendo lapidados até que a identidade da Macaco se tornasse reconhecível e respeitada. O resultado apareceu tanto na resposta do público quanto nos números, com recordes sucessivos de audiência, interação, comentários e compartilhamentos ao longo dos dias de folia.

FESTA SEM FILTRO

Agora, na terceira edição, Chico Kertész avalia que o projeto chega a

um estágio de consolidação. A transmissão ganhou corpo sem renunciar ao princípio que a originou. “O que a gente entrega é o Carnaval de verdade, sem filtro”, resume. Um Carnaval visto da rua, vivido em tempo real e compartilhado como experiência coletiva, onde o artista divide espaço com o folião, e a cidade deixa de ser cenário para se tornar protagonista.

Em 2026, o Carnaval da Macaco conta com o patrocínio de O Boticário, Salvador Shopping, iTS, Assaí Atacadista e Governo do Estado, marcas e instituições que reconhecem a potência cultural do projeto e se somam à missão de ampliar o acesso, fortalecer a economia criativa e valorizar as múltiplas expressões do Carnaval de Salvador, dentro e fora da tela.



CHICO, CADÊ
MEU PIX?



**É A PREFS
E VOCÊ
FAZENDO
O MAIOR
CARNAVAL
DO MUNDO.**

**+ DE 700
ATRAÇÕES
NOS CIRCUITOS
OFICIAIS**

**+ DE 250 MIL
EMPREGOS
GERADOS**

**+ DE 1.900
PROFISSIONAIS
DE SAÚDE**

**+ DE 500
ATRAÇÕES
PROS BAIRROS**



Imagem gerada com inteligência artificial.

#PraTodosVerem: Anúncio com fundo verde vibrante, ilustrações de confetes, instrumentos musicais e elementos coloridos. Na parte inferior, há uma mulher sorridente com uma maquiagem colorida no rosto. No topo, em letras grandes, está escrito: "É a Prefs e você fazendo o maior Carnaval do mundo". Ao lado, tópicos com as realizações da Prefeitura para a realização do Carnaval. No canto inferior direito, as marcas da Prefeitura de Salvador e do Carnaval.

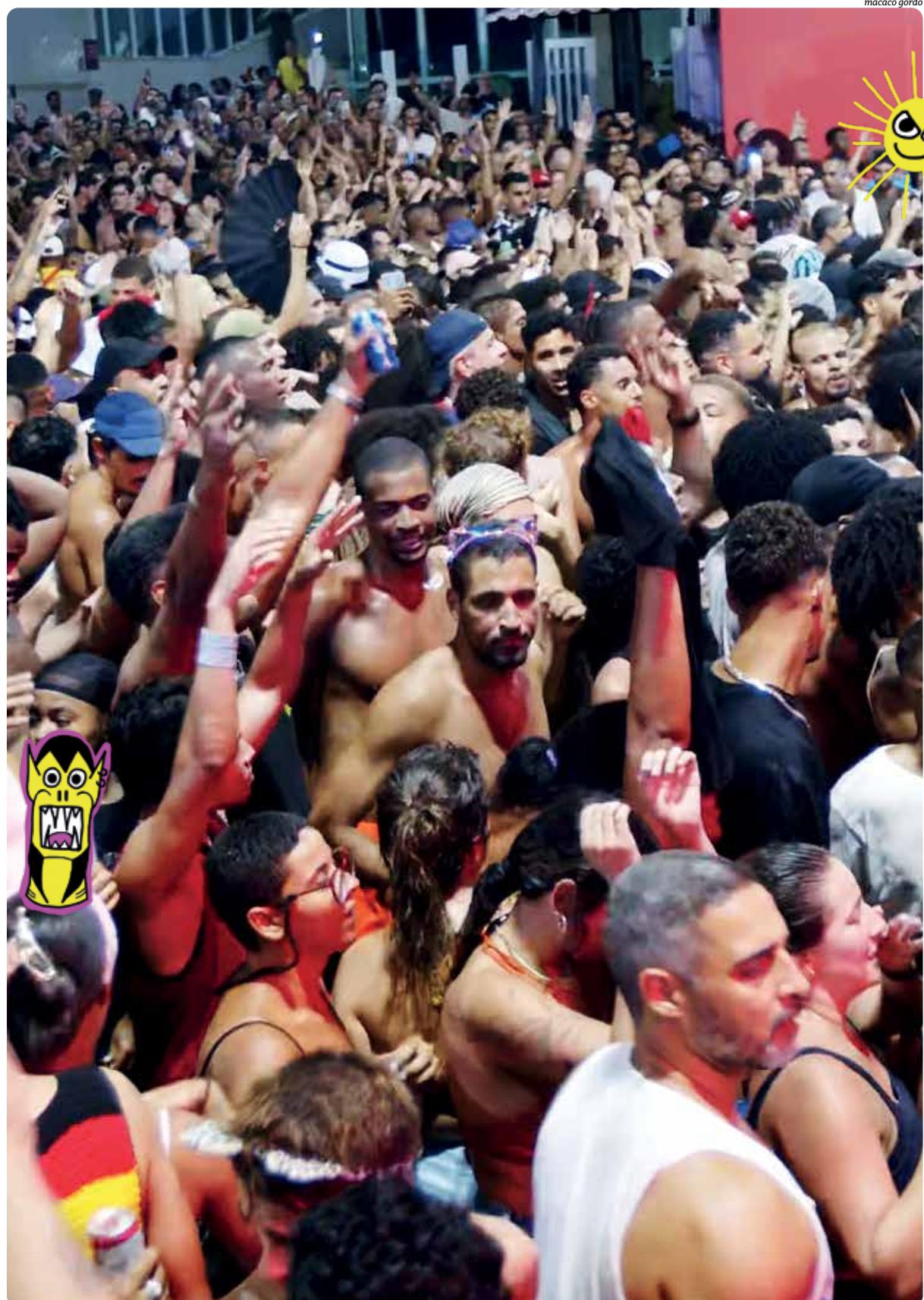
Só o melhor da folia



Jornal Metropole ajuda o leitor a escolher o que curtir no Carnaval de Salvador

No meio de tanta buzina, trio elétrico, palco pipocando pela cidade e uma programação que parece não acabar nunca, o Jornal Metropole resolveu facilitar a vida do folião e separar só o filé do Carnaval de Salvador nos três principais circuitos da festa: Campo Grande, Barra-Ondina

e Pelourinho. A partir de quinta-feira (13), quando a festa ganha corpo nas ruas, nossa curadoria reuniu os principais shows, blocos e pipocas, para ajudar o público a fazer escolhas melhores em meio à maratona da folia, sem perder tempo, nem energia, com excesso de opção.



Quinta-feira

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Abertura Oficial do Carnaval com Xandy Harmonia e convidados
Jau
Adão Negro
Luiz Caldas
Escandurras
Daniela Mercury



DODÔ (BARRA-ONDINA)

Ludmilla
Kanalha
Carlinhos Brown
Durval Lelys
Fantasmão
Papazoni
Tatau
Cheiro de Amor
Bell Marques (Bloco da Quinta)
Margareth Menezes (Mascarados)



Sexta-feira

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Saulo
Filhos de Jorge
Banda Eva
Alvorada
É o Tchan
Olodum
Cortejo Afro



DODÔ (BARRA-ONDINA)

Baiana System
Daniela Mercury
Filhos de Jorge
Leo Santana (Bloco Nana / Vem com Gigante)
Tomate (Fissura)
Bell Marques (Vumbora)
Bloco Timbalada e Carlinhos Brown





CHICO, CADÊ
MEU PIX?

Sábado

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Baiana System
Fantasmão
Tonho Matéria
Pagodart
Lá Fúria (As Muquiranas)
Trio Armandinho Dodô e Osmar
Ilê Aiyê

DODÔ (BARRA-ONDINA)

Ivete Sangalo (Coruja)
Bell Marques (Vumbora)
Léo Santana (Nana)
Tomate (Fissura)
Bloco Timbalada e Carlinhos Brown
Tony Sales

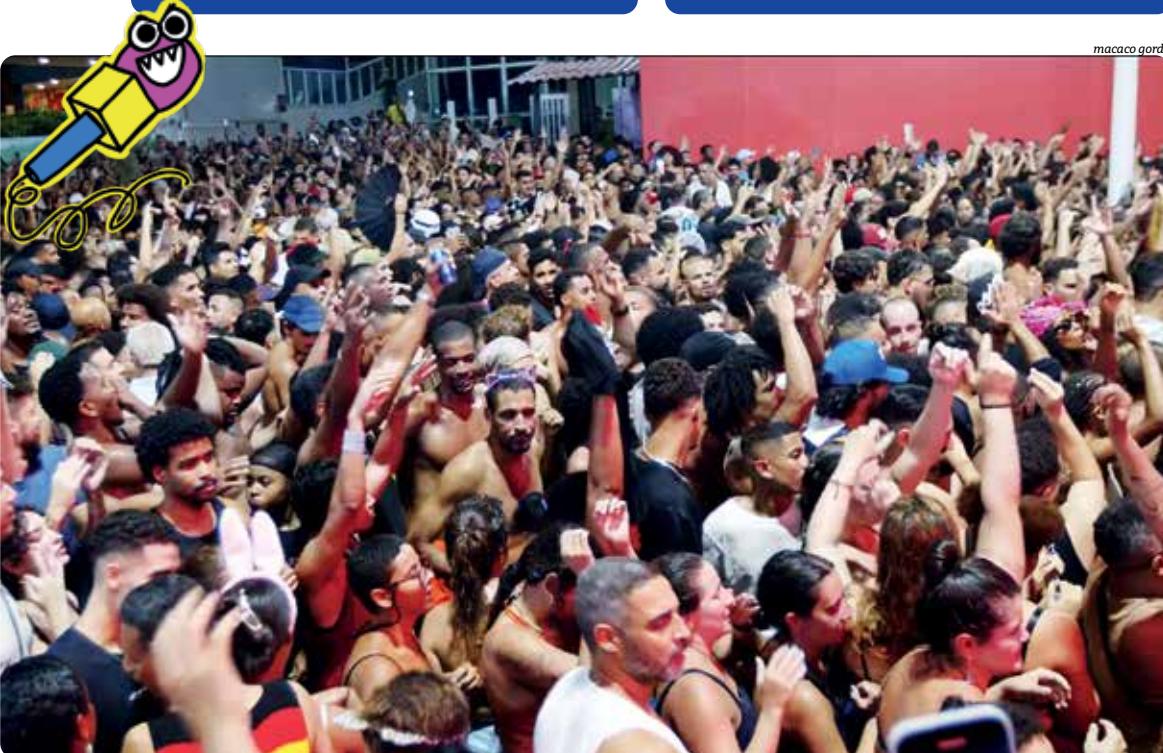
Domingo

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Saulo
Parangolé
É o Tchan

DODÔ (BARRA-ONDINA)

Oladum
Claudia Leitte (Largadinho)
Bell Marques (Camaleão)
Armandinho Dodô e Osmar
Cortejo Afro
Alok
Daniela Mercury (Crocodilo)
Xanddy Harmonia (Bloco da Torcida)
É o Tchan (Internacionais)



Segunda-feira

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Igor Kannário
Xanddy Harmonia (As Muquiranas)
Oladum
Banda Mel
Mudança do Garcia
Ilê Aiyê

DODÔ (BARRA-ONDINA)

Psirico
Daniela Mercury
Luiz Caldas
Bell Marques (Camaleão)
Ivete Sangalo (Coruja)
Xanddy Harmonia (Bloco da Segunda)

Terça-feira

OSMAR (CAMPO GRANDE)

Ivete Sangalo
Baiana System
Daniela Mercury
Afrocidade
Oladum
Tony Salles (Muquiranas)
Ilê Aiyê

DODÔ (BARRA-ONDINA)

Claudia Leitte (Largadinho)
Jammil (Praieiro)
Timbalada
Banda Mel
Léo Santana
Carla Cristina e Pablo Vittar



Carnaval do Pelô



QUINTA-FEIRA A PARTIR DAS 17H30

Jorge Zarath (Largo Tereza Batista)
Lazzo Matumbi (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)
Sarajane (Largo Tereza Batista)
Escandurras (Largo Quincas Berro D'Água)
Márcia Short (Largo Quincas Berro D'Água)
Jammil (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)

SEXTA-FEIRA A PARTIR DAS 17H30

Adão Negro (Largo Pedro Archanjo)
Tonho Matéria (Largo Tereza Batista)
Rachel Reis convida Os Gilsons (Largo do Pelourinho)
Márcia Short convida Lazzo e Aloísio Menezes (Largo do Pelourinho)
Márcia Freire (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)

SÁBADO A PARTIR DAS 14H

Majur (Largo do Pelourinho)
Afrocidade convida Duquesa (Largo do Pelourinho)
Nação Zumbi (Largo do Pelourinho)
Ana Mametto (Largo Tereza Batista)
Larissa Luz (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)
Mariene de Castro (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)

ESPECIAL



DOMINGO A PARTIR DAS 17H

Gerônimo (Largo do Pelourinho)
Três Marias: Larissa Luz + Anelis Assumpção + Sued Nunes (Largo do Pelourinho)
Nelson Rufino convida Sandra Sá (Largo do Pelourinho)
Banjo Novo convida Samba de Oyá (Largo do Pelourinho)
Magary (Largo Pedro Archanjo)

METROPOLE

SEGUNDA A PARTIR DAS 14H

Pierre Onassis (Largo Tereza Batista)
Joyce Alane (Largo Pedro Archanjo)
Marcia Castro (Praça das Artes Mestre Neguinho do Samba)

Chico César (Largo do Pelourinho)
Filhos de Jorge (Largo do Pelourinho)



TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H

Luedji Luna (Largo do Pelourinho)
Criolo (Largo do Pelourinho)
Tereza Cristina (a confirmar no Largo Quincas Berro D'Água)



Veja a programação completa em:
ba.gov.br/carnaval

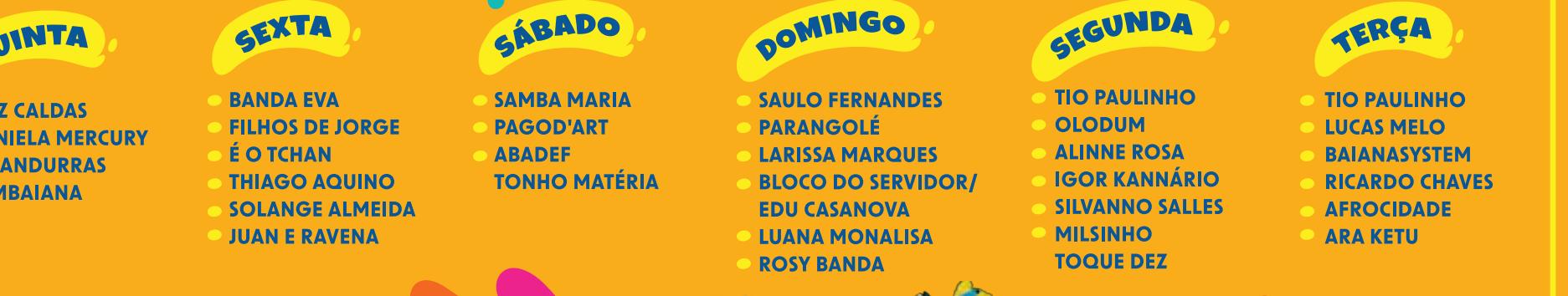


GOVERNO DA
BAHIA



- CIN**
- LUIZ
 - DAN
 - ESC
 - SAM
 - JAU
- CI**
- OS
 - CH
 - LU
 - CA
 - TAT
 - THI
 - HIA
- QUINTA**
- RAFAEL PO
 - WILSINHO
 - ESCANDUR
 - MARCIA SH
 - RICARDO C
 - JORGE ZÁ
 - ZÉ PAULO
 - SARAJANE
 - LHEGO VA
 - E LEVA TRIC
 - ELAS CANT
 - LEGIÃO DO
 - FILOMENA
 - SAULO BRA
 - DAN VALEN
 - CARLA VISE
 - AMANDA S
 - LAZZO MA
 - ALOÍSIO M
 - BAILINHO
 - JAMMIL

PROGRAMAÇÃO CARNAVAL 2026





Samba, esse baiano descarado

James Martins

“O samba nasceu aqui”, é o tema do Carnaval de Salvador 2026. Sim, além de Deus ser brasileiro, o ritmo que se desdobrou em diversas linguagens musicais e tornou-se a alma sonora do país é de uma origem ainda mais específica: baiano desde pequenininho. E ainda mais especificamente: natural do Recôncavo baiano, cuja capital é a capital do estado.

Pois a verdade é que todas as modalidades de samba que existem (e são muitas), do partido alto ao samba-canção, do samba-enredo ao samba-reggae, passando pelo pagodão, tudo vem da chula. Do semba, do giro em torno do umbigo das mulheres de Santo Amaro, Cachoeira e região.

Curiosamente, essas afirmações parecem querer desmentir o motivo da própria celebração, pois o tema foi escondido tendo em vista as comemorações de supostos 110 anos de samba - que, por sua vez, têm por marco a gravação

de «Pelo Telefone», de autoria de Donga e Mauro de Almeida, em 1916.

E, sendo assim, o samba não teria nascido realmente aqui, mas no Rio de Janeiro. Porém, as controvérsias são tantas! Já existiram sambas gravados antes e, principalmente, «Pelo Telefone» não seria sequer um samba, mas um notável maxixe, que a discussão se embola de uma forma que nem vale a pena debater.

Só nos resta deixar a teoria de lado e dar uma umbigada na outra. “O samba nasceu aqui”, repete o refrão, ou melhor, o tema, e isso até mesmo os cariocas reconhecem ao estabelecer a ala das baianas como primeira e obrigatória em todas as suas suntuosas escolas de samba. É um tributo, um reconhecimento de primazia da terra que gerou as famosas tias, dentre as quais Ciata é a mais conhecida.

Naquele tempo, fazer samba era atividade clandestina. Hoje é moda, hype

e tema de carnaval. O que indica evolução sociocultural do país e, paradoxalmente, não resolve algumas questões primárias ligadas à questão racial, por exemplo. Não por acaso, o samba, esse baiano descarado, é muitas vezes usado como sinônimo de Brasil, em suas dores e delícias.

“O samba é pai do prazer, o samba é filho da dor”, definiu um ilustre santamarense. Dizem que o respeito pelo ritmo começou a se impor depois que Tia Ciata curou a ferida no pé do presidente Wenceslau Brás. Talvez por isso se diga também que quem não gosta do dito cujo, bom sujeito não é. O resto da frase vocês completam.

“O samba é a tristeza que balança. E a tristeza tem sempre uma esperança de um dia não ser mais triste não”, disse Vinícius de Moraes. Não por acaso o dito cujo é usado como sinônimo de Brasil. E não por acaso o samba nasceu na Bahia, terra de furtar e de foder.

**Pois a verdade
é que todas as
modalidades
de samba que
existem vêm da
chula, do semba,
do giro em torno
do umbigo das
mulheres de Santo
Amaro, Cachoeira
e região**

**Naquele
tempo, fazer
samba era
atividade
clandestina.
Hoje é moda,
hype e tema de
carnaval. O que
indica evolução
sociocultural
do país**

**Por Jairo Costa Júnior**

Notícias exclusivas de maior repercussão da semana publicadas pela coluna política do Grupo Metropole



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira a coluna Metropolítica

Illegalidade da Moura Dubeux

Conhecida pela voracidade com a qual atua no mercado imobiliário em Salvador, a construtora Moura Dubeux atropelou a lei ao iniciar a publicidade, oferta e negociação de unidades de seu mais novo empreendimento de alto padrão na capital, o Beach Class Bahia. Descrito pela própria empreiteira como o primeiro do Nordeste dentro de um shopping center - no caso, o Shopping da Bahia - e conectado a ele por uma passarela exclusiva, o condomínio vem sendo divulgado e oferecido a potenciais compradores sem o chamado Registro de Incorporação (RI), documento exigido pela legislação para quaisquer lançamentos do setor.

Crime tipificado

De acordo com fontes do mercado imobiliário ouvidas pela coluna, o método adotado pela Moura Dubeux de lançar empreendimentos sem o devido RI é considerada por autoridades do setor como uma prática comercial agressiva e ilegal, que visa antecipar o fluxo de caixa da construtora. "Essa manobra completamente fora das quatro linhas da legislação é tipificada como crime contra a economia popular e coloca eventuais compradores em risco, com possível perda de investimento", afirmou um executivo que atua em uma grande incorporadora baiana.

Líderes da base admitem risco de perder o MDB se partido ficar sem a vaga de vice

A cobiça do PSD pela vaga de vice na chapa majoritária do PT pode resultar em novo rompimento na base aliada ao governador Jerônimo Rodrigues. Em conversas reservadas, líderes governistas garantem ter avisado à cúpula petista que entregar o lugar no palanque

ocupado em 2022 pelo MDB para outra legenda levará, inevitavelmente, ao retorno da sigla para a oposição, em movimento que tende a provocar debandada em massa de políticos hoje alinhados ao Palácio de Ondina.

"Alertamos o núcleo-duro do governo e o próprio Jerônimo de que seria muito ruim para nosso grupo rifar o MDB da vice e um risco enorme para o projeto de reeleição do governador e do presidente Lula. Sobretudo, porque já está claro que Lúcio e Geddel (Vieira Lima) não aceitariam, sob nenhuma hipótese, ceder a vaga para outro partido, ainda mais se for o PSD", disse um influente cardeal da base, ao citar os dois principais caciques emedebistas na Bahia.

"Há certa dose de arrogância em achar que, por terem virado a folha em 2022, quando o MDB cortou os laços com o bloco do ex-prefeito ACM Neto (União Brasil), não existiria para os irmãos Vieira Lima outra opção a não ser continuar na base aliada. Quem pensa assim está totalmente enganado. Lúcio e Geddel não teriam qualquer dificuldade em se realinhar a Neto, que os receberia de braços abertos sem problemas. E se isso acontecer, passará uma boiada na mesma cerca", acrescentou um parlamentar governista com assento no Conselho Político de Jerônimo.

Aliados do PT ouvidos pela Metropolítica afirmaram não ver quaisquer argumentos que justifiquem trocar o MDB pelo PSD. Citam, por exemplo, as declarações recentes do senador Otto Alencar, presidente estadual do PSD, nas quais ele bateu pé firme de que não interessava ao partido a vaga de vice, apenas a do Senado, que perdeu sentido após Angelo Coronel romper com o PT e se bandear para oposição, justamente porque se viu defenestrado da chapa.



Olho na lupa

As irregularidades já entraram no radar do Conselho Regional de Corretores Imobiliários da Bahia (Creci). "A Lei de Incorporação Imobiliária (Lei nº 4.591/64), em seu artigo 32, é taxativa ao dispor que o incorporador somente poderá alienar ou onerar as futuras unidades após o registro do memorial de incorporação, com toda a documentação elencada no aludido dispositivo. O descumprimento desta norma não é apenas uma infração administrativa, mas uma contravenção penal prevista no artigo 66 da mesma lei, podendo ainda configurar crime contra a economia popular", disse o presidente do conselho na Bahia, Nilson Araújo, em comunicado publicado no portal da entidade.

Useira e vezeira

Embora não tenha citado a Moura Dubeux, as mesmas fontes consultadas pela Metropolítica garantem que o recado do dirigente do Creci foi dirigido diretamente à construtora pernambucana. "Existem inúmeras ações judiciais em curso contra tais práticas ilegais adotadas pela Moura Dubeux, uma boa parte movida pela Ademi", salientou outro executivo do setor com assento na Associação dos Dirigentes do Mercado Imobiliário na Bahia. "O Registro de Incorporação não é apenas uma papelada inútil e fruto da burocracia. É uma exigência legal para dar o mínimo de segurança jurídica a quem investe no setor", emendou.

Certezas e dúvidas na lista de Ancelotti

Seleção Brasileira já tem nomes praticamente certos na Copa do Mundo, enquanto outros jogadores ainda batalham por vaga na relação que será anunciada em maio pelo treinador italiano

Texto **Vitor Bahia**

redacao@radiometropole.com.br

Em ano de Copa do Mundo, convocar a Seleção ideal é sempre mais difícil. De repente, todo mundo começa a jogar bem e merece ir para o Mundial, que este ano será realizado simultaneamente nos Estados Unidos, México e Canadá. Há jogadores que poucos conhecem e se destacam em ligas da Europa. E tem, é claro,

figuras carimbadas que todos já esperam. Mas no fim das contas, a poucos meses do Campeonato Mundial, o que o Brasil já tem definido para disputá-lo?

É impensável Raphinha e Vinícius Júnior não estarem na Copa por opção técnica, afinal, os jogadores de Barcelona e Real Madrid, respectivamente, são os melhores brasileiros dos últimos anos. Estêvão William, apesar da pouca idade, vem sendo uma das revelações da

equipe liderada pelo italiano. É também muito difícil que ele fique de fora, assim como o goleiro Alisson Becker, astro do Liverpool e o mais seguro da Seleção.

Casemiro, Marquinhos e Bruno Guimarães também estão consolidados com Ancelotti, inclusive na equipe titular. No entanto, a posição com o maior nível de disputa é a de atacante. De um ano para cá, todos resolveram fazer gols importantes quando a posição parecia carente. João Pedro, Matheus Cunha e Luiz Henrique pareciam já estar com passaporte carimbado, mas Endrick, de 19 anos, fez de tudo no Lyon desde que chegou e roubou os holofotes. O garoto é, atualmente, um dos jogadores de maior apelo popular para estar na Seleção. Resta saber se o técnico viu nele o mesmo que o Brasil está vendo.

CASO NEYMAR

Outra grande dúvida para a Copa é Neymar. O maior artilheiro da história da Seleção Brasileira em jogos oficiais divide opiniões. Muitos acreditam em sua convocação pela capacidade de desequilibrar jogos que já demonstrou antes; outros desconfiam da sua estabilidade física e defendem que seu tempo já passou. Para Ancelotti, o jogador precisa estar 100% fisicamente, o que não acontece há pelo menos três anos. Até a lista final, em maio, seu nome será pauta de qualquer discussão.

Prata da casa

Uma das expectativas do torcedor do Bahia é a convocação do lateral esquerdo, Luciano Juba, um dos melhores do Brasileirão 2025. A posição é vista como de extrema carência técnica no Brasil e pouco consolidada. O grande problema é que Juba, convocado anteriormente por Ancelotti, sequer ganhou oportunidade de jogar na equipe do italiano. Tanto sua presença quanto a de Jean Lucas, também convocado antes, são indefinidas.

Prova dos nove

Os amistosos contra França e Croácia vão finalmente testar o poder de fogo da Seleção Brasileira. Mesmo com saldo satisfatório contra equipes sul-americanas, a pedra na chuteira do Brasil tem sido as seleções europeias. Por questões de calendário, o confronto com os times do Velho Continente é sempre muito complicado, mas esta é uma ótima oportunidade de testar a capacidade do Brasil antes da Copa.

Mal das pernas

O Vitória vive um momento muito conturbado. Em 10 partidas nesta temporada, o Leão empatou quatro vezes e perdeu três dos jogos mais importantes de forma não muito digerível. Foi derrotado pelo Bahia e pelo Flamengo em casa, além de levar 5x1 do Palmeiras. O enredo do clube se desenha para mais um ano de sobrevivência nas principais competições. Ainda não há lampejos de um próximo passo.



ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL

UMA HOMENAGEM AO SAMBA COM GRANDES
ARTISTAS BAIANOS, EM UMA APRESENTAÇÃO INÉDITA

ESPETÁCULO A ROTA DO SAMBA

COM DIREÇÃO DE LARISSA LUZ

NELSON RUFINO • FERNANDO RUFINO DO BATIFUN
• MARIENE DE CASTRO • MÁRCIO VICTOR
• MALÊ DEBALÊ • GANHADEIRAS DE ITAPUÃ
• ROBERTO MENDES • EDIL PACHECO • TAIAN • RIACHÃO
• GAL DO BECO • JULIANA RIBEIRO • ILLY • EDCITY
• TONHO MATÉRIA • CHOCOLATE E TIAGO DA BAHIA

QUINTA 12.02

CAMPO ^{18H}
GRANDE


SALVADOR
PREFEITURA

CARNAVAL SALVADOR
2026
MASCEU AQUI

Imagem gerada com inteligência artificial.

#PraTodosVerem: Anúncio com fundo rosa vibrante, ilustrações de confetes e elementos coloridos. Na parte inferior, há uma mulher sorridente com tranças e purpurina no rosto. No topo, em letras grandes está escrito: "Abertura oficial do Carnaval". Data e programação da abertura estão distribuídas pelo anúncio. Ao fundo, as marcas da Prefeitura de Salvador e do Carnaval.

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **Victor Quirino**

redacao@radiometropole.com.br

Acertar no ritmo é o que separa uma série de tribunal comum de uma capaz de virar maratona. *O Poder e a Lei*, que acaba de chegar à quarta temporada na Netflix, acompanha um advogado que tenta retomar a própria vida após um período de afastamento, enquanto herda um escritório cheio de casos e problemas. A história mistura investigação policial e tensão, sem reinventar o gênero, mas sabendo usar bem seus clichês, até que o conflito deixa de ser apenas jurídico.

Mas, quando o conflito sai do tribunal e migra para o mundo corporativo, as regras mudam e a pressão permanece. *Industry*, da HBO Max, que também acaba de chegar à quarta temporada, acompanha jovens recém-formados que entram em uma grande empresa e recebem uma missão clara: é preciso se tornar indispensável. A série representa a realidade

de jovens trabalhadores no início da vida profissional, presos entre ambição, insegurança e necessidade de pertencimento.

Por outro lado, a tensão também encontra outras formas de existir fora do trabalho e do tribunal. *Unfamiliar*, minissérie da Netflix, acompanha dois agentes infiltrados que vivem entre identidades falsas e perseguições intermináveis. Com atmosfera sombria, a história dialoga com a estética de produções como *Dark*, construindo um suspense sustentado por segredos e pela sensação de risco constante.

E se tensão dramática se mistura com história e luta, *Mil Golpes*, no Disney+, traz isso com força em um cenário diferente. Criada pelo roteirista por trás de *Peaky Blinders* e protagonizada por Stephen Graham, conhecido por *Adolescência*, a série fica ainda melhor na segunda temporada, usando o boxe ilegal na Inglaterra do século 19 como pano de fundo para falar de ambição e disputa.



O Poder e a Lei
Netflix | Série, 4 temporadas
Drama e Suspense



Industry
HBO | Série, 4 temporadas
Drama



Unfamiliar
Apple TV | Minissérie, 6 episódios
Suspense e Ação



Mil Golpes
Netflix | Série, 2 temporadas
Drama

Novo, mas nem tanto

Twisters Diretamente de 2024 e recém-chegado à Netflix, o filme destila drama ao se apoiar em cenas frenéticas e sufocantes. A história, remake de *Twister*, filme de 1996, acompanha um caçador de tempestades e uma meteorologista diante de um dos maiores desastres naturais já registrados. Protagonizado por Glenn Powell (*Top Gun - Maverick*), o longa é capaz de envolver o espectador em tensão contínua e com boa dose de adrenalina.

Difudê

Springsteen No Disney+, a cinebiografia acompanha a trajetória do cantor Bruce Springsteen com foco nos bastidores da vida pessoal e da construção do artista. Protagonizado por Jeremy Allen White, conhecido pela série *O Urso*, o filme apostou no drama para mostrar conflitos internos, relações familiares e o peso das escolhas que moldaram sua carreira. A atuação do protagonista é um dos destaques, sustentando a narrativa com intensidade e presença.

Laranjada

Siga minha voz Disponível na Prime Video, o filme se vende como um romance sensível, do tipo que promete fazer chorar, mas tropeça feio na própria proposta. A história é fraca, sem fôlego e previsível. Quem escalou esses atores? O casal não tem química alguma, e o romance parece mais uma coleção de clichês reciclados. É difícil se emocionar quando o sentimento que prevalece é tédio. Ignore a voz e siga a dica dessa página: fique longe.



o poder e a lei / netflix / divulgação

Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque, se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Nega Lôra

Imagina ser gringo e não viver viver o conceito do “depois do carnaval a gente começa” ou “depois do carnaval a gente ve isso”.

Só os loucos sabem

Ouvir grito de criança de vizinho é complicado. Estão maltratando este bebê ou apenas impediram que ele bebesse meio litro de desinfetante?

Trump

O mundo é engraçado: Se você encontra diamantes ou petróleo no quintal, é do governo, mas se encontra drogas, é seu.

Lindinalva

O bom de ser solteiro é que a gente dorme com quem a gente quiser... Ontem dormi com frio, hoje com fome...

Guto

A vida é como uma toalha de banho. O lado que você passa na bunda hoje, pode passar na sua cara amanhã.

Fausto Silva

Essas novas gerações nunca vão saber a dádiva que era discar o 9090 antes do número para ligar a cobrar, esperar a pessoa atender e logo em seguida desligar na intenção de que ela te retornasse. Um clássico.

Ritinha

“Mulher nasceu pra ser dona de casa”? Também acho, bota um casa no meu nome aí.

Cida

Dizem que o resultado da dieta só depende de ti. Mas quem é esse Ti?

Jane

Durante o julgamento, o juiz pergunta ao ladrão:

- Como você conseguiu entrar em uma casa com cerca elétrica e retirar todos os bens?

O ladrão responde:

- Senhor Juiz, vim para ser julgado pelos meus crimes, não para ensinar os segredos da profissão!

Paulinha

- Você ganhava mesada quando era criança?
- Eu ganhava mesada, cadeirada, vasourada e cintada.



GOVERNO DA BAHIA TÁ DO LADO DE QUEM FAZ O CARNAVAL



DO LADO DA CULTURA:
CARNAVAL OURO NEGRO E CARNAVAL DO PELO



DO LADO DA SAÚDE:
REFORÇO NAS EMERGÊNCIAS E HOSPITAIS



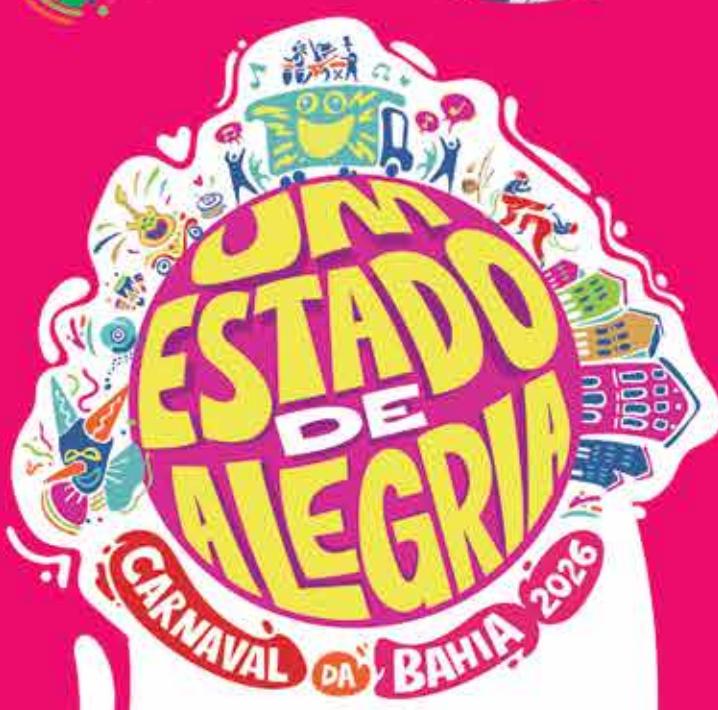
DO LADO DA SEGURANÇA:
37 MIL POLICIAIS E BOMBEIROS E 4.941 CÂMERAS NA FOLIA



DO LADO DO INTERIOR:
APOIO À FESTA EM MAIS DE 150 MUNICÍPIOS DO ESTADO



DO LADO DA GENTE:
CUIDADO E RESPEITO COM AS PESSOAS. ATRAÇÕES SEM CORDAS PARA TODO MUNDO CURTIR



GOVERNO DA
BAHIA

